

## **DOR NO MUNDO PANDÊMICO**

### *PAIN IN THE PANDEMIC WORLD*

**Maria Cleunice Fantinati da Silva<sup>1</sup>** 

Recebido: 07/09/2020

Aceito: 20/12/2020

Minha poesia discorre  
o mundo da pandemia...  
Seus versos são pobres,  
Moram na vulnerabilidade.

No ar... se proliferou um vírus...  
No ar... se instaurou o medo...  
No ar... viajou, ultrapassou mares,  
contaminando o mundo,  
que pandêmico ficou...  
Posicionamentos divergentes...  
Pandemia de ideias ...  
E o chão abraçou corpos,  
Sem rituais fúnebres ...  
Sem tempo para as despedidas...  
Centenas de pessoas engoliram a dor...  
E o último adeus se deu a distância ...

Tantas vidas perdidas...  
Quanta luta para vidas salvarem...

---

<sup>1</sup> Docente do IFMT, campus avançado Tangará da Serra; Doutoranda -PPGEL -Estudos Literários, UNEMAT. [maria.silva@tga.ifmt.edu.br](mailto:maria.silva@tga.ifmt.edu.br)

Os guerreiros da saúde...  
Esta “brava gente brasileira”,  
que na linha de frente, não mediram esforços,  
muitos também adoeceram ...  
muitos perderam a vida...  
mas, não fugiram da luta.

Isolamento, uso de máscaras,  
Quanto banalizaram?  
O vírus, sem aviso,  
muitos lares, adentrou ...  
pelo país inteiro,  
rapidamente se espalhou.  
Muitas vidas foram ceifadas...  
Trata mesmo de uma gripezinha?  
Todos devem pegar a Covid 19?  
E a imunidade de rebanho...  
seria ético?  
Deixar morrer um milhão de brasileiros...

Impactos sociais, culturais e econômicos ...  
Causados pela Pandemia...  
Não é maior do que a dor das famílias,  
que perderam seus entes queridos.  
Por isso minha poesia,  
chora e escorre ...com as lágrimas  
dos impactados pela morte.  
Não se trata de roleta russa,  
no mundo Pandêmico,  
viver não deveria ser sorte.  
Minha poesia grita...

Por socorro...pela saúde, pela vida...

Minha poesia exala saudade,

porque ela sabe ...

Quanto dói a partida,

de uma pessoa querida.